

237

GRUPOS FUNCIONAIS DE AVES AQUÁTICAS EM ÁREAS ÚMIDAS NO RIO GRANDE DO SUL. *Angela Schmitz Peter, Leonardo Maltchik, Demetrio Luis Guadagnin (orient.)* (UNISINOS).

A organização dos diferentes grupos funcionais de aves aquáticas em fragmentos de áreas úmidas é ainda desconhecida. O objetivo deste estudo é avaliar padrões de ocorrência de grupos funcionais (hábitos alimentares e estratégias de busca) de espécies de aves aquáticas em áreas úmidas localizadas na Planície Costeira do RS. Foram censados mensalmente 42 fragmentos e duas lagoas, durante um ano. Foram registradas 31 espécies onívoras (47% da riqueza), 22 espécies carnívoras, 7 espécies herbívoros e 6 espécies insetívoras. Registramos 33 espécies de estratégia caminhadora (50% riqueza), 17 espécies nadadoras de superfície, 8 espécies mergulhadoras, e 8 espécies voadoras. Os grupos registrados com maior frequência parecem ser os mais numerosos entre as aves aquáticas em geral. As lagoas e os fragmentos não diferiram quanto à frequência de ocorrência de espécies dos diferentes hábitos ($X^2 = 0.726$; $P=0.9939$) e estratégias ($X^2 = 0.318$, $P=0.9994$). Entretanto, eles diferiram quanto à frequência de ocorrência de indivíduos dos diferentes hábitos ($X^2 = 5.225.554$; $P < 0, 0001$), sendo os granívoros e onívoros mais abundantes nas lagoas. Enquanto os mergulhadores ($X^2 = 3.228.638$; $P < 0, 0001$), representaram a estratégia de maior abundância nas lagoas. A riqueza de hábitos ($R^2 = 0, 44702$, $F = 39, 952$, $P > 0, 0001$) e estratégias ($R^2 = 0, 411$, $F = 29, 278$, $P > 0, 001$) aumentam de acordo com o tamanho das áreas úmidas. Os fragmentos de áreas úmidas apresentam, no seu conjunto, uma composição de grupos funcionais similar à encontrada nas áreas úmidas naturais. O tamanho dos fragmentos é uma variável importante na determinação da riqueza de grupos funcionais de aves aquáticas.